

RODRIGO SOARES DE OLIVEIRA

**Entendendo a formação e a prática multiprofissional da acupuntura:
oportunidade para seu fortalecimento no SUS**

São Paulo

2024

RODRIGO SOARES DE OLIVEIRA

Entendendo a formação e a prática multiprofissional da acupuntura: oportunidade para seu fortalecimento no SUS

Produto educacional apresentado à Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, Programa de Mestrado Profissional Interunidades em Formação Interdisciplinar em Saúde, para obter o título de Mestre em Ciências.

Orientador: Profa. Dra. Ana Claudia Camargo Gonçalves Germani



CC BY-NC-SA: Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais, desde que atribuam a você o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.

RESUMO

Oliveira RS. Acupuntura no SUS, Acupuntura para todos [produto educacional] São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia; 2024.

A Acupuntura, prática milenar com raízes na Medicina Chinesa e cada vez mais respaldada por estudos científicos, demonstra um potencial significativo para promover a saúde e prevenir diversas doenças. A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), instituída em 2006, possibilitou a inclusão da Acupuntura no Sistema Único de Saúde (SUS), democratizando o acesso a essa prática milenar e reconhecendo seu potencial terapêutico. Embora haja grande interesse da população, sua implementação ainda é incipiente, demandando maior investimento e divulgação. A partir disso, foi desenvolvido este produto educacional em formato de recurso audiovisual, com objetivo principal de difundir a oferta multiprofissional da Acupuntura nas iniciativas públicas de saúde. O processo criativo do vídeo envolveu a escolha de uma linguagem clara e objetiva, a utilização de atributos visuais atrativos e a definição de uma narrativa clara e objetiva. Considerou-se ainda elementos inclusivos para proporcionar uma experiência adequada a diversos públicos. Espera-se que este material contribua para a democratização do acesso à Acupuntura e para a consolidação da prática multiprofissional no SUS.

Palavras-chave: Acupuntura. SUS. Práticas Integrativas e Complementares. Educação em Saúde. Multiprofissionalidade. Produto Educacional.

ABSTRACT

Oliveira RS. Acupuncture in the SUS. Acupuncture for everyone [educational product]. São Paulo: University of São Paulo, Faculty of Dentistry; 2024.

Acupuncture, a millenary practice rooted in Traditional Chinese Medicine and increasingly supported by scientific studies, has demonstrated significant potential to promote health and prevent various diseases. The National Policy for Integrative and Complementary Practices (PNPIC), established in 2006, enabled the inclusion of acupuncture in the Unified Health System (SUS), democratizing access to this ancient practice and recognizing its therapeutic potential. Although there is great public interest, its implementation is still incipient, requiring greater investment and dissemination. From this, an educational product in the form of an audiovisual resource was developed, with the main objective of disseminating the multiprofessional offer of acupuncture in public health initiatives. The creative process of the video involved choosing clear and objective language, using attractive visual attributes and defining a clear and objective narrative. Inclusive elements were also considered to provide an adequate experience for diverse audiences. It is hoped that this material will contribute to the democratization of access to acupuncture and the consolidation of multiprofessional practice in the SUS.

Keywords: Acupuncture. SUS. Integrative and Complementary Practice. Health Education. Multiprofessionalism. Educational Product.

1 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Este produto educacional foi desenvolvido a partir da dissertação de mestrado “Perfil dos docentes em cursos de Acupuntura: percepções sobre a formação e prática profissional” pelo mestrando Rodrigo Soares de Oliveira, sob orientação da Profa. Dra. Ana Claudia Camargo Gonçalves Germani, no Programa de Mestrado Profissional Formação Interdisciplinar em Saúde da Universidade de São Paulo.

A Acupuntura, prática milenar com crescente evidência científica, tem demonstrado potencial significativo na promoção da saúde e prevenção de doenças. No Brasil, essa Prática Integrativa e Complementar em Saúde (PICS) foi incorporada ao Sistema Único de Saúde (SUS) em 2006, por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) (Brasil, 2006).

Apesar de sua inserção nas políticas públicas, a Acupuntura ainda enfrenta obstáculos para sua plena consolidação. A ausência de uma regulamentação específica para a profissão gera incertezas quanto ao perfil dos profissionais habilitados a exercer a prática, o que impacta diretamente na qualidade dos serviços ofertados e no engajamento da população.

A formação de acupunturistas em contexto multiprofissional também se apresenta como um desafio crucial. A Organização Mundial da Saúde (OMS) defende a prática multidisciplinar, assim como o entendimento e respeito mútuo entre acupunturistas e outros profissionais da saúde (Organização Mundial da Saúde, 2013). Conforme apontado por Barros et al. (2018), as relações de poder no processo de trabalho interprofissional devem ser problematizadas como condição fundamental para o efetivo trabalho de colaboração das equipes multiprofissionais.

A despeito das diretrizes da OMS e, consequentemente, da PNPIC, que incentivam a prática multiprofissional da Acupuntura, sua implementação na Atenção Primária à Saúde (APS) ainda é incipiente (Tesser; Luz; 2008; Sousa et al., 2017; Flandoli et al., 2024), demandando maior fomento e divulgação. Apesar do real interesse, demanda e necessidade da população (Júnior, 2016; Dalmolin et al., 2019), sua falta de conhecimento profundo sobre esta PICS e sobre os profissionais habilitados a exercê-la contribui para a existência de uma série de polêmicas, comprometendo a disseminação e o crescimento dessa prática. Nesse sentido, a produção de materiais informativos se mostra fundamental para esclarecer dúvidas e

promover a Acupuntura como uma opção terapêutica segura e eficaz, assegurando a integralidade prevista no SUS.

Diante do exposto, apresenta-se a proposta deste produto educacional em formato de ferramenta audiovisual desenvolvida com base nas discussões da referida dissertação. Ele representa o reconhecimento da necessidade de ações indispensáveis para ampliar o acesso da população a essa PICS.

2 OBJETIVO

Elaborar um vídeo como produto educacional, contribuindo para a qualificação da APS no tocante à disseminação da Acupuntura como prática multiprofissional ofertada pelo SUS.

3 PROCESSO CRIATIVO E ELABORATIVO

Os primeiros passos na idealização deste produto educacional se originaram ao longo da disciplina “Produto Educacional: Desafios e Qualificação Profissional” do Programa de Mestrado Profissional Interunidades em Formação Interdisciplinar em Saúde, ministradas na ocasião pelas professoras Dra. Ligia Ferreira Gomes e Dra. Rosé Colom Toldrá. Foi o primeiro contato com as possibilidades de ações educativas de forma interdisciplinar, contribuindo com ideias, potencialidades e fragilidades de criação na esfera da Acupuntura.

Ao longo do percurso do Mestrado, em especial com as definições do escopo da pesquisa, revisão bibliográfica, contribuições no exame de qualificação, discussões com a orientadora Profa. Dra. Ana Claudia Camargo Gonçalves Germani, consultas ao portal EduCapes e, por fim, na consolidação dos resultados obtidos no presente estudo, consolidou-se a ideia de um instrumento que viesse a fortalecer o campo da Acupuntura, incentivando seu crescimento no SUS a partir de seu exercício multiprofissional. Por fim, a escolha desse produto educacional em formato de recurso audiovisual se inspirou no canal da Secretaria Municipal de

Saúde da Cidade de São Paulo, na plataforma YouTube, mais precisamente em sua lista de reprodução denominada “Saúde Zen”, cujo intuito é “mostrar o uso de outros recursos terapêuticos em benefício da saúde das políticas públicas e da comunidade” (São Paulo, 2021).

Buscou-se realizar um vídeo informativo curto, entre três e quatro minutos de duração, projetado para transmitir informações de forma clara e concisa, utilizando uma linguagem simples e acessível a todos. Além disso, optou-se por combinar elementos dinâmicos e visuais que remetem ao tema da Acupuntura, intercalados com o intérprete locutor, tornando o vídeo mais atrativo. Se faz importante mencionar também os cuidados para que o vídeo fosse inclusivo, a partir de uma boa captação de áudio, sem ruídos ao fundo, contraste que facilite a visualização, legendas com fontes e tamanhos adequados e audiodescrição.

O vídeo elaborado é intitulado de “Entendendo a formação e a prática multiprofissional da Acupuntura: oportunidade para seu fortalecimento no SUS”. A proposta é que o vídeo possa servir como material a ser compartilhado em redes sociais e plataformas digitais, democratizando seu acesso, e vinculado às ações de marketing das secretarias municipais de saúde. Ele pode ser consultado no endereço eletrônico:

https://drive.google.com/drive/folders/1xrSdteLHE3EzfYhcO8a_bgab7JVSwERo

4 ROTEIRO DO VÍDEO

É apresentado a seguir o roteiro do vídeo elaborado, segmentado em quatro seções, com as respectivas descrições de cenas.

1. Introdução (duração aproximada de 30 segundos)

Cena 1.1 – Capa de abertura e apresentação

- Texto: Entendendo a formação e a prática multiprofissional da acupuntura: oportunidade para seu fortalecimento no SUS.

- Imagens: Logos do Programa de Mestrado Profissional Interunidades em Formação Interdisciplinar em Saúde e da Universidade de São Paulo (USP); imagens do profissional aplicando agulhas de Acupuntura.
- Narração: “Olá, pessoal! Tudo bem? Hoje estou aqui para conversar sobre um tratamento complementar que pode promover sua Saúde, e que você pode encontrar gratuitamente no SUS?

Você imagina qual é?

Pois é, estamos falando da Acupuntura! Neste vídeo, vamos mergulhar neste mundo e desmistificar como essa técnica milenar pode te beneficiar.”

2. Parte Principal (duração aproximada de 2 minutos e 30 segundos)

Cena 2.1 – O que é Acupuntura?

- Texto escrito: "Como a Acupuntura pode promover sua Saúde".
- Imagens: transição de ilustrações mostrando meridianos de energia e pontos de Acupuntura.
- Narração: “A Acupuntura é um dos pilares da Medicina Chinesa. Ela utiliza agulhas para estimular pontos específicos do corpo, promovendo o equilíbrio energético, prevenção de doenças e melhora da saúde física, mental e emocional. Além disso, a Acupuntura é acessível a todos, independentemente da idade ou condição física. Adultos, idosos, crianças e gestantes, por exemplo, podem se beneficiar com esta terapêutica.

Estudos científicos demonstram cada vez mais que ela pode ser utilizada como tratamento complementar para dores crônicas, ansiedade, depressão, acidente vascular cerebral, paralisia facial, entre tantas outras questões de saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.”

Cena 2.2 – Quem pode exercer Acupuntura?

- Imagens: pacientes sendo tratados com Acupuntura.
- Narração: “No Brasil, a Acupuntura vem ganhando cada vez mais adeptos e reconhecimento. Mas, afinal, quem pode praticá-la? Este é um tema que vem

sendo bastante discutido nos espaços regulatórios, mas é importante frisar que ela é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma prática segura e eficaz, podendo ser realizada de forma multiprofissional. Ou seja, no Brasil, a legislação vigente permite que diversos profissionais da Saúde possam exercer a Acupuntura, desde que tenham a devida formação.”

Cena 2.3 – A importância da formação

- Imagens: aluno em aula prática em ambulatório; Meridianos de Energia.
- Narração: “É importante ressaltar que essa formação em acupuntura precisa ser completa e abranger conhecimentos em anatomia, fisiologia, patologia e técnicas de puntura, além, é claro, dos Fundamentos da Medicina Chinesa e a Diferenciação de Desequilíbrios Energéticos.”

Cena 2.4 – A Acupuntura e o SUS

- Imagens: logotipo do SUS.
- Narração: “Além de permitir o tratamento em clínicas ou atendimentos domiciliares, a Acupuntura vem a ser uma grande aliada na promoção da saúde integral no Sistema Único de Saúde, o SUS.

Sua inclusão na PNPI - Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, no ano de 2006, demonstra o compromisso do governo brasileiro em democratizar o acesso a tratamentos alternativos, eficazes e cientificamente reconhecidos.”

3. Encerramento (duração aproximada de 30 segundos)

Cena 3.1 – Resumo e convite à ação

- Imagens: Um acupunturista sorrindo para a câmera, com fundo que transmita positividade e itens que remetam à Medicina Chinesa.

- Narração: “Então, você já sabe: a Acupuntura é uma ferramenta poderosa para a prevenção de doenças e promoção da saúde. Quer saber onde encontrar uma unidade básica de saúde que a ofereça?
É muito fácil! Basta consultar o site da rede SUS e verificar a unidade mais próxima de você.
Sua saúde agradece!”

4. Créditos e agradecimentos (duração aproximada de 10 segundos)

Cena 4.1 – Resumo e fechamento

- Texto escrito: nome das pessoas envolvidas no processo de produção do vídeo.
- Imagens: Logos do Programa de Mestrado Profissional Interunidades em Formação Interdisciplinar em Saúde e da Universidade de São Paulo (USP).

5 CONCLUSÕES

O conteúdo audiovisual informativo como produto educacional tende a ampliar o alcance das informações sobre a prática da Acupuntura dentro do SUS, em caráter multiprofissional.

A construção deste material priorizou uma linguagem clara e objetiva, visando facilitar a compreensão por parte do público-alvo. A duração concisa, aliada a uma narrativa didática, busca transmitir as informações de maneira eficiente, assegurando a narrativa sob as diretrizes da OMS e PNPIC.

REFERÊNCIAS¹

Barros NF, et al. Trabalho interprofissional e as Práticas Integrativas e Complementares no contexto da Atenção Primária à Saúde: potenciais e desafios. *Saúde em Debate*. 2018 set [citado 1 dez 2024];42(spe1):163-73.
doi: 10.1590/0103-11042018S111.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS. Brasília (DF); 2006 [citado 16 fev 2024]. Disponível em:
<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf>.

Dalmolin IS, et al. Práticas integrativas e complementares no Sistema Único de Saúde: desvelando potências e limites. *Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo* [internet]. 2019 dez [citado 26 nov 2024];53:e03506.
doi:10.1590/S1980-220X2018026603506.

Flandoli ALS et al. Práticas integrativas e complementares: oferta em unidades básicas de saúde no ano 2019 a 2023. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação* [Internet]. 2024 jul [citado 25 nov 2024];10(7):1142-9.
Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14822/7657>.

Júnior ET. Práticas integrativas e complementares em saúde, uma nova eficácia para o SUS. *Estudos avançados*. 2016 jan-abr [citado 26 nov 2024];30(86):99-112.
doi:10.1590/S0103-40142016.00100007, 2016.

São Paulo. Secretaria Municipal da Saúde. Lista de reprodução “Saúde Zen” [Internet]. YouTube; 2020 [citado 12 out 2024]. Disponível em:
<https://www.youtube.com/playlist?list=PLYEqQbVuP4YGil-5XgKXH83hY90KrqwOt>.

Sousa LA, et al. Acupuntura no Sistema Único de Saúde – uma análise nos diferentes instrumentos de gestão. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2017 jan [citado 7 dez 2023];22(1):301-10. doi:10.1590/1413-81232017221.10342015.

Tesser CD; Luz MT. Racionalidades médicas e integralidade. *Ciência & saúde coletiva*. 2008 fev [citado 25 nov 2024];13(1):195-206. doi:10.1590/S1413-81232008000100024.

World Health Organization. Traditional Medicine Strategy 2014-2023. Hong Kong; 2013.

¹ De acordo com estilo Vancouver.